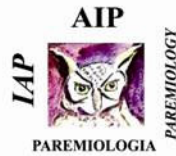




Arquivo Municipal de Tavira  
Associação Internacional de Paremiologia

## Arca dos Provérbios



### «Chuva pela Senhora das Candeias dá muitas abelhas para as colmeias».

Na tradição oral portuguesa a Senhora das Candeias, ou Candelária, ou Senhora da Luz (ou ainda, Santa Maria) estão diretamente associadas ao mel. Através dos tempos, o mel como um produto natural por excelência associa-se à Senhora das Candeias e à sua festa litúrgica concretizada no dia 2 de Fevereiro, como nos refere Luís Chaves nas suas notas etnográficas que explica o bom prenúncio para um ano de favorável de colheita de mel.

É ainda explicado que o dia 2 de Fevereiro celebra a “Apresentação de Jesus no Templo” (no Ciclo Cristológico de Maria) embora o antropónimo popular seja a Senhora das Candeias e Senhora da Luz. Ligam-se, sem se dar por isso, práticas cristãs tal como o ato de purificação (nas oferendas de pombos ou de rolas) celebrando a purificação da Virgem Maria ao qual o Papa Gelásio I (no ano 496) veio juntar a *bênção da cera* como a invocação luminosa da Virgem Maria.

No que se refere aos costumes sobreviventes pagãos, os romanos celebravam no mês de fevereiro, em honra do Deus pastoril, as chamadas festas *lupercais* (*Lupercalia*) em que os sacerdotes de *Pan* sacrificavam, primitivamente, um lobo (*lupus*), e percorriam as ruas e praças de Roma com archotes acesos, evocando o pastoreio dos antepassados.

Ao longo dos tempos as purificações pagãs foram substituídas pelas festas da purificação da Virgem. A utilização das tochas festivas foi substituída pela *bênção da cera*.

Por nos parecer interessante na relação com o trabalho árduo que as abelhas realizam, igualmente, na produção de cera para velas, transcreve-se o que Luís Chaves dizia em relação ao ritual pelas festas da Purificação da Virgem: «(...) Deus eterno, que do Nada fizestes tudo, por cuja ordem *as abelhas formam o licor de que se fazem os círios* (...) *abençoi estes círios pela luz da Vossa graça ...*».

Pese embora a Senhora das Candeias, ou Candelária tome parte da tradição popular portuguesa, ela também é conhecida na Europa, nomeadamente em várias regiões francesas. *La Chandeleur* (A Candelária) aparece também nos provérbios ligada ao calendário litúrgico (dia 2 de Fevereiro) e associado com muita incidência às previsões meteorológicas: “*À la Chandeleur, claire journée dénote une bonne année*”.

#### Referências Bibliográficas:

- CHAVES, Luís (1932). *Portugal Além. Notas Etnográficas*. Gaia-Portugal: Edições Pátria.
- MATZEN, Raymond (1987). *Proverbes et Dictons d'Alsace. (alsacien-français)*. Paris: Rivages.
- PARENTE, Salvador (2005). *O Livro dos Provérbios*. Lisboa: Âncora Editora.
- SOARES, Marinela (2016). *O Saber das Abelhas e o Sabor do Mel: os Provérbios*. Tavira, AIP-IAP.
- SOARES, Rui João Baptista (2002). *Do Ano ao Santo tudo é encanto. Ditos populares ao longo do ano*. Torres Novas: Edição de Autor.